

**Título:**Análise das funções sensoriais e musculares do assoalho pélvico em mulheres com endometriose – Estudo transversal

**Autoras:**Joyce Pereira da Silva<sup>1</sup>, Bianca Maciel de Almeida<sup>1</sup>, Renata Santos Ferreira<sup>1</sup>, Claudia Regina de Paiva Oliveira Lima<sup>1</sup>, Leila Maria Álvares Barbosa<sup>1</sup>, Caroline Wanderley Souto Ferreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

**Introdução:** A endometriose é uma condição que afeta milhares de mulheres no mundo, de todos os grupos étnicos e sociais, e está relacionada a alterações musculoesqueléticas e disfunção muscular do assoalho pélvico, sendo assim, objetivou-se analisar as funções sensoriais e musculares do assoalho pélvico em mulheres com endometriose. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética (parecer número: 4.627.309 CAAE: 42943621.0.0000.5208) com amostra calculada de 92 pacientes com diagnóstico clínico de endometriose e faixa etária entre 18 e 45 anos. Os dados foram coletados em uma única avaliação, através de uma ficha sociodemográfica e do exame das funções sensoriais e musculares do assoalho pélvico realizado através de palpação digital com a paciente em posição ginecológica para observar a função proprioceptiva, dor localizada, tônus muscular, reflexo ou reação de contração involuntária durante a tosse, controle e coordenação da contração e relaxamento, força muscular graduada pela escala de Oxford e a pressão de contração medida com o Perineômetro. As variáveis foram apresentadas em frequência e porcentagem, médias e desvios padrão ou medianas e intervalos interquartis de acordo com a normalidade medida através do teste de Kolmogorov-Smirnov. **Resultados:** As 92 pacientes analisadas apresentaram média de idade  $\pm$  desvio padrão de 33,7 $\pm$  6,95 anos, 45% eram casadas e 53% tinham mais de 12 anos de estudo. A mediana do IMC foi de 26,45 (24,4-31,5), 97% das mulheres apresentavam dismenorrea, 20% já sofreram aborto, 59% nunca engravidaram e das 41% que conseguiram engravidar, 47% realizaram parto Cesárea. A avaliação do assoalho pélvico mostrou que 93% das pacientes apresentaram dor à palpação, 75% possuíam tônus muscular aumentado e 50% mostraram capacidade de relaxamento comprometida. A mediana de força na escala de Oxford foi de 3, e a resistência da contração foi de 2 segundos. **Conclusão:** Mostrou-se alta a prevalência de dor a palpação e disfunções nos músculos do assoalho pélvico como, aumento do tônus muscular e baixa resistência de contração.